



ASFIA

Informativo da Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência

www.asfia.org.br

FUNDADA EM 21 DE OUTUBRO DE 1981

ANO III - N° IX - MARÇO/ABRIL 2013

2013 Ano de Luta

Mais um ano acabou. A Festa de Fim de Ano foi para comemorar as diversas vitórias do ano que passou como também serviu para unir mais a categoria para o ano que entrou. Um ano de luta para alcançar novas conquistas.



CAMPANHA SALARIAL 2013

Junte-se a nós!

FIA faz balanço de 2012 em Audiência Pública na Alerj

Págs. 6

Asfia reconhecida pelo governo do estado

Pág. 7

Mais um grupo de jovens do PTPA se forma na FIA

Pág. 8



Estamos de olho...

Há algum tempo a comunidade dessa localidade se mobilizou dando um abraço na FIA, que contou com, além de outros, a presença da presidente da FIA Teresa Cosentino. Nessa mobilização, a comunidade tinha como perspectiva mostrar que apesar da casa estar caindo aos pedaços literalmente, ainda assim atende a adolescentes no curso do PTPA (Programa Trabalho Protegido na Adolescência) os quais ao concluírem o mesmo, são encaminhados para estágio remunerado e, desta forma retiramos essa clientela do envolvimento com o tráfico.

Em diversos jornais da ASFIA, já vínhamos chamando a atenção sobre as condições precárias da Unidade de Padre Miguel e, recentemente culminou com a denúncia da própria comunidade, levando a PM até a FIA, destelhando o teto da instituição do Estado, onde várias telhas foram quebradas a fim de que os mesmos pudessem procurar drogas e munição escondidas no teto, onde encontraram farto material escondido no teto de uma instituição do Estado por "elementos dessa comunidade".

Desta forma, com as chuvas e sem telhas, a água escorreu pelas paredes da FIA, que daqui a pouco o prédio estará no chão, uma vez que não existe uma vontade política para executar obras. Posteriormente "elementos" dessa comunidade invadiram a casa, deixando o vigilante totalmente

Unidade da FIA em Padre Miguel pede socorro

CAI-Castorina Faria Lima está caindo aos pedaços e já virou caso de polícia

nu, uma vez que levaram o uniforme dele e pode-se inferir tratar-se de uma resposta a retirada das drogas do esconderijo.

Foi feito um boletim de ocorrência narrando o fato e também a coordenadora de Unidades Próprias visitou o local para saber mais detalhes e elaborar o relatório à presidente da FIA. Com todas essas situações vai ficando mais difícil até para os adolescentes frequentarem o curso do PTPA, assim como também para os servidores. Todos estão vulneráveis diante de tais fatos.

A casa está cada vez mais depauperada, servindo de abrigo para "elementos" permanecendo dia e noite usando, se escondendo e comercializando drogas na instituição do Estado que atende a crianças e adolescentes.

Em tudo isto se vê o descomprometimento com a coisa pública em um local que se atende adolescentes na perspectiva de que estes não venham trilhar a linha do crime. Ao mesmo tempo nos parece que as pessoas que estão no poder contribuem com toda essa criminalidade, pois enquanto Estado deveria investir na preparação desses adolescentes para que tenham uma condição de vida melhor e não estimulá-los a serem adotados pelo tráfico de drogas, abandonando a unidade a se deteriorar sem tomar as devidas providências para OBRAS, cujo ambiente irá acolher outras tantas adolescentes dessa comunidade. Finalmente, o Estado estará sendo no mínimo conivente e omissivo.

É dever das pessoas que estão à frente do Estado providenciar a

manutenção das casas que, afinal de contas, é dinheiro público e devemos preservá-lo para que a FIA possa atender cada vez mais um número maior de adolescentes proporcionando-lhes uma melhor condição de vida e para tal a FIA também deverá desenvolver curso profissionalizantes para a clientela que não é absorvida em outros locais.

A FIA por sua vez "aguarda" que se "façam" as reformas e envia pessoal de manutenção para fazer pequenos reparos no sentido de tapar o sol com a peneira quando na realidade precisa de GRANDES OBRAS assim como o CAI-Bernhard Kaden que fica em Antares, em Santa Cruz, local também de ALTA PERICULOSIDADE.

O deputado estadual Coronel Jairo há alguns anos vem colocando emendas no orçamento do Estado quantia suficiente para obras na Castorina Faria Lima, em Padre Miguel, porém as obras nunca saíram. A casa está caindo, sem muro servindo de esconderijo de malfeitores, além de estar guardando sucatas de carros da comunidade e da própria instituição.

O dinheiro para obra nunca foi liberado por não ter havido empenho e interesse, mas o deputado Coronel Jairo continua colocando no orçamento verbas para as obras que nunca aconteceram. E por fim, o diretor continua preservado na casa apesar de sua incompetência e omissão.

*Gilberto Borel
Escritor*



CNPJ 31.887.300/0001-68

Sede: Rua da Lapa, 120 - Sala 904 / Centro
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20021-180
Sub-sede: Rua Voluntários da Pátria, 120
Subsolo / Botafogo - Rio de Janeiro/RJ
CEP 22260-010

Tel: 2527-2568 - Tel/Fax: 2266-0331

Email: asfia@oi.com.br

Site: www.asfia.org.br

ROGERIO DE SOUZA FERNANDES
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS (Gilberto Borel)
Diretor Vice-Presidente

EUNICE GOMES AYRES
Diretor Secretário

TEREZA CRISTINA DA CONCEIÇÃO
Diretor Vice-Secretário

MARIA TERESINHA PINTO SILVA
Diretor Tesoureiro

JUARENES GONÇALVES PERES
Diretor Vice-Tesoureiro

CLEUZI BEAUCLAIR DE JESUS XAVIER
Diretor de Comunicações e Imprensa

CLARA CLARICE DA COSTA TIMBÓ
Diretor Sócio-Cultural

LÚCIA PEREIRA COELHO
Diretor de Formação Sindical

RICARDO AGUIAR MEATO
Diretor de Esporte e Lazer

NEUSA BRITTO
Diretor de Administração

CONSELHO FISCAL

MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA
Membro Efetivo

CECILIA DE LIMA COSTA
Membro Efetivo

SOFIA SOARES DIAS
Membro Efetivo

CARMEM ELIZA LIMA SOARES
Suplente

Anderson Sanchez
Jornalista Responsável
IP27896-RJ

Jorge Marcos
Diagramação: 9666-4491

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Gráfica MEC

O informativo é produzido pela
S&M Editora
www.semeditora.com.br

Atendimento e Reuniões
Terças, quartas e quintas-feiras

Processos dos Triênios

As perdas dos triênios têm ocupado a ASFIA desde 1997. É época em que recolhemos documentação para dar entrada em processo coletivo no ano de 2001, de onde se originou o 1º processo dos Triênios Nº 200.001.009351-6, 6ª Vara de Fazenda Pública, e o segundo processo Nº 2001.001.075783-2, da 9ª Vara de Fazenda Pública. Na ocasião só existia a possibilidade de darmos

entrada em Processo Coletivo.

A ASFIA resolveu coletar material para dar entrada em processo das pessoas retardatárias que não constavam desses processos, já que um número significativo estava sem processo.

Desta forma, cada processo tem um número reduzido de pessoas, uma vez que a Justiça já dava condição de no processo ter um número reduzido de pessoas, exigência do juiz que esti-

pula o quantitativo de autores (grupos). Daí, várias pessoas forneceram a documentação para que a ASFIA desse entrada nas ações. É o que vem sendo chamado de 3ºs Processos.

Note-se que a ASFIA pagou as custas processuais, recursos e perito para fazer os cálculos dos associados em cada processo. Estamos em 2013 e em edições anteriores dos nossos jornais houve comunicado de que existia um

prazo para que fosse dado entrada no processo.

Assim sendo, temos alguns associados que não deram entrada e outros com pendência de documentação. Apesar dos insistentes contatos para que comparecessem a ASFIA e regularizassem a situação, infelizmente não responderam. Sendo assim, existe na ASFIA uma relação de pessoas que não completaram a documentação.

O LEITOR

Queridos amigos da ASFIA, parabéns pela última publicação do Informativo. Gostei muito da entrevista com a nossa Presidente da FIA, nos esclarecendo em muitos tópicos que temos dúvidas e mostrando muita seriedade e competência na sua gestão, sobretudo, com um toque de suavidade e amor às nossas crianças e adolescentes.

Profª. Vera Lucia de Azevedo - PTPA - Niterói (Barreto)

Aproveito a oportunidade para enviar este texto reflexivo para divulgação, que fala sobre Solidariedade, que é um dos atos de amor mais virtuosos do homem em relação ao seu próximo mais próximo:

SOLIDARIEDADE

Há alguns anos, nas Olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar. Todos, com exceção de um garoto, que tropeçou no asfalto, caiu rolando e começou a chorar. Os outros oito ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então eles viraram e voltaram. Todos eles. Uma das meninas com síndrome de Down, ajoelhou-se, deu um beijo no garoto e disse: "Pronto, agora vai sarar". E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos. E as pessoas que estavam ali, naquele dia, continuam repetindo essa história até hoje. Talvez os atletas fossem deficientes mentais... Mas, com certeza, não eram deficientes da sensibilidade... Por que? Porque, lá no fundo, todos nós sabemos que o que importa nesta vida é mais do que ganhar sozinho. O que importa nesta vida é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir o passo e mudar de curso...

REFLEXÃO

Cuidados essenciais com crianças e idosos

Com a temperatura dos últimos dias atingindo os 40 graus temos que tomar uma série de medidas para minimizar a sensação térmica do nosso corpo. Cuidados especiais devem ser tomados, principalmente com crianças e idosos.

Tomar muita água, muito suco e banhos. Já o idoso necessita de um cuidado maior, pois a pele fica mais sensível, delicada, muito fina mesmo. É necessária uma maior hidratação que pode ser feita com lenços umedecidos ou toalhas úmidas usada pelo corpo, já que o mormaço também queima a pele, trazendo grande desconforto. Também devemos ter cuidados com a alimentação. Ingerir comidas leves é o ideal.

Abraços e até a próxima.



Cecília de Lima Costa

ASSOCIADO

Consignação de Janeiro 2013

Somos 1319 associados. 911 Inativos e 408 ativos.

Por Neusa Brito
Diretor de Administração

Prazo encerrado

Comunicamos que o prazo para entrada nos processos de atrasados de triênios terminou. Nas edições anteriores já havíamos alertado os associados que teríamos prazo, temos bastante associados que não deram entrada e alguns com pendência de documentos e não compareceram na associação para regularizar a situação. Estamos à disposição para mais esclarecimentos.

Atualização de Cadastro

Pedimos aos associados que mudaram de endereço ou telefone que atualize o cadastro na ASFIA.

Clara Clarice da Costa
Diretor Sócio-Cultural

NOTA DE FALECIMENTO

A diretoria da ASFIA comunica com muito pesar a partida dos seguintes associados:

- Carlos Alberto de Jesus - 22/10
- Plínio Mendes de Oliveira - 29/10
- Jacira Gil dos Santos
- Arlindo Rodrigues Coelho
- Rita Arcanja Silva Ferreira
- Maria de Lourdes Silva Santana
- Bento Peres Moraes - 02/11
- Jair Manoel de Souza
- Gilda Carla Silveira

Homenagem a Carlinhos

Um grande amigo, um grande companheiro, um grande servidor se foi, desconhecia a palavra não, estava sempre apostos a ajudar as pessoas. Uma pessoa assídua (marca registrada). Era uma espécie de faz-tudo na unidade Almir Madeira (Barreto Niterói), onde exercia as atividades laborativas. Muito querido por todos estava feliz na vida pessoal e profissional. A ASFIA perdeu um grande associado, onde eu e ele participamos de grandes passeatas e manifestações em prol de melhores condições de trabalho e salário. Carlinhos, um acidente levou você, mas tu estás no coração dos seus amigos. Queria eu falar mais sobre você, no entanto, debruçado sobre esta folha de papel, percebo que não consigo dominar a caneta, pois a emoção é muito grande.

Um grande abraço, Carlos Alberto de Jesus

J. Peres
Diretor Vice-tesoureiro

Muita alegria e confraterniza



O deputado Luiz Martins com presidente da ASFIA e diretores



A ASFIA (Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência) reuniu associados, amigos e familiares na tradicional Festa de Fim de Ano da instituição que foi realizada no Sítio Bumerangue, em Itaguaí, no dia 8 de dezembro.

A confraternização contou com o comparecimento de associados de diversas regiões do Estado, aposentados ou servidores que estão na ativa.

A festividade teve diversas atividades como brincadeiras, núme-

ros de dança, apresentações musicais de vários ritmos que levaram os presentes a pista para se divertir em frente ao palco e ainda houve distribuição de brindes para os afiliados a associação.

O deputado estadual Luiz Martins, líder do PDT na Alerj (Assembleia Legislativa), prestigiou o evento.

Para muitos membros da ASFIA a festa de fim de ano de 2012 foi melhor do que a realizada no ano anterior como disse Nilza Martins

Gonçalves, lotada no PAR - Polo de Articulação regional da Baixada Fluminense, em Nova Iguaçu:

– Eu adoro essa festa, por isso venho todos os anos. Eu gosto mais desse Sítio porque a qualidade da comida é bem melhor do que a do local do ano passado – opinou.

Já para Afonso Tavares que também trabalha no PAR Pólo da Baixada em Nova Iguaçu o serviço do local do evento não atendeu as expectativas, sobretudo pelo tempo em que a bebida foi servida. Para ele, a confrater-

nização de 2011 foi bem melhor.

O Sítio Bumerangue é um local agradável, que dispõe de campo de futebol, quadra de vôlei, quatro piscinas, dois refeitórios, salão de shows, salão de jogos, lojinhas, cascatas, tobogã, quiosque de reflexologia (massagem relaxante nos pés), quiosque para descanso com redes, passeio a cavalo e tirolesa. Toda essa estrutura esteve disponível ao membro da ASFIA presente a Festa de Fim de Ano.

Muitos associados à entidade já

zação na Festa de Fim de Ano



estão aposentados e eventos com esse é uma oportunidade de rever antigos amigos e de matar a saudade de outros como revela Geraldo Santos Brito que trabalha na unidade Almir Madeira em Niterói.

– A festa da ASFIA é uma das mais produtivas porque nos trás alegria é uma maneira de demonstrar atenção com a gente – disse Geraldo.

Já Guilherme Bernadete que trabalhou na unidade de Conceição de Macabu por 32 anos também partilha da mesma opinião do Senhor Ge-

raldo e completa que valeu a pena a longa viagem até Itaguaí.

Para muitos membros da Asfia esse momento de confraternização acaba por ser de reflexão sobre o futuro da FIA e alguns chegam a ser pessimistas, como Antônio da Silva que é servidor há 32 anos e trabalha na sede.

– Não tenho mais esperanças, a Fia está acabando, não tem como abrir concurso – disse Antônio.

Porém há servidores que acreditam que a FIA ainda continuará tra-

çando seu caminho de assistência como Nilza Martins, que trabalhou 29 anos na unidade de Nova Iguaçu. Ela não teme pelo fim da FIA, mas espera que 2013 seja melhor, pois muitos servidores estão se aposentando.

Já a Diretoria da ASFIA estabeleceu que uma das metas para o próximo ano é a realização de um Concurso

Público para a Fundação e mais um reajuste salarial.

Prestação de Contas da Festa:

A ASFIA informa o custo da Festa de Fim de Ano. No total, foram 455 pessoas.

Sinal	R\$ 5.000,00
46 crianças X R\$ 45,00	R\$ 2.070,00
165 idosos X R\$ 60,00	R\$ 9.900,00
225 adultos X R\$ 70,00	R\$ 15.750,00
19 Diretores + CF Grátis	
TOTAL	R\$ 27.720,00

FIA faz balanço de 2012 em Audiência Pública na Alerj

Em meio à agitação do último dia do ano de trabalho na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), foi realizada no auditório Senador Nelson Carneiro, no prédio anexo do parlamento fluminense, no dia 20 de dezembro, uma audiência pública sobre a FIA (Fundação para a Infância e Adolescência).

Desde antes do início da audiência já surgia a informação da criação da Secretaria de Estado da Infância e

Adolescência e que a presidente da Comissão da Criança e da Adolescência, a deputada Claise Maria Zito deve assumir a pasta.

Vários indícios foram dados durante a sessão até o pronunciamento do presidente da Feasperj Marcos Castilho:

– A gente sabe que acontecerão algumas mudanças na estrutura do Governo do Estado. Temos informação da criação da Secretaria da Criança e da Adolescência e por uma questão de lógica acredito que a FIA seja remanejada – Marcos Castilho se referiu ao fato de a FIA estar vinculada a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos atualmente.

A sessão foi comandada pelo presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, o deputado Márcio Pacheco (PSC), que compartilhou a mesa



Vice-Presidente da ASFIA



Diretores da ASFIA e Platéia



assistência social e instituições conveniadas da FIA.

Um documento com o resultado da audiência pública foi assinado pelos membros da mesa, ASFIA e todas as federações presentes para ser encaminhado ao governador Sérgio Cabral Filho.

Também existe um pedido para permanência de Teresa Cosentino a frente da FIA independente de qual secretaria a Fundação esteja alocada em 2013. No momento da confecção do ofício Teresa disse estar “mais constrangida do que miss quando ganha um prêmio”.

Alguns membros da ASFIA também se manifestaram. O vice-presidente Carlos Alberto expôs as condições atuais de trabalho:

– Sou psicólogo aposentado e a FIA existe apesar de seus poucos funcionários. Há uma necessidade clemente da realização de um concurso público – lembrou Carlos Alberto.

O presidente da Associação, Rogerio Fernandes, também endossou o pedido de permanência da atual presidente da FIA:

– A gestão da Teresa foi de uma superioridade muito grande. Uma gestão de qualificação técnica com muita transparência. Como representante dos funcionários, gostaria da permanência da Teresa – Rogerio ainda concluiu pedindo a realização de um Concurso Público ou de outra forma de contratação para amenizar a atual situação em que a FIA se encontra.

A audiência foi mais uma de uma série de

sessões realizadas em 2012 que começou com um alerta da FIA. A Fundação comunicou que várias instituições ligadas a sua rede de assistência poderiam fechar com a redução do aporte financeiro dado pelo Estado.

Com esse aviso a Comissão da Pessoa com Deficiência juntamente com outras comissões da casa deu-se início a um conjunto de ações políticas de ação e convencimento, como esclarece o deputado Márcio Pacheco.

– O governador convencido da importância que não poderíamos interromper um trabalho continuado nos favoreceu juntamente com seus senhores secretários o cumprimento de um suplemento orçamentário para este ano (2012) da ordem de R\$ 12 milhões – o deputado ainda concluiu

afirmando que há uma sinalização que o orçamento da FIA pode crescer para mais R\$ 20 milhões em 2013.

A presidente da FIA, Teresa Cosentino, ressaltou as dificuldades vividas pelo órgão e fez um balanço do ano:

– O ano de 2012 foi difícil, mas de muitas realizações. Hoje, pela manhã recebi um e-mail da Fazenda (secretaria) dizendo que a sua última cota foi liberada e vamos conseguir pagar todas as instituições ainda em dezembro – Teresa também destacou o apoio da Alerj na ajuda da resolução dos problemas ocorridos durante o ano.



Presidente da ASFIA

Asfia reconhecida pelo governo do estado

A ASFIA se enquadrou no elenco das exigências das entidades consignatárias para descontos em folha de pagamento. A Associação cumpriu o que determina o artigo 2º, I a III, do Decreto Nº 25.547 (30/08/1999), e o que consta da Resolução SARE nº 2.903 (09/04/2001) e da Resolução SEPLAG nº 645(03/01/2012).

Segundo a manifestação da SUDES (Superintendência de Desenvolvimento de Sistema

Institucionais) e pronunciamento da ASJUR (Assessoria Jurídica) da SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), a ASFIA está habilitada para oferecer produtos e serviços aos servidores ativos, inativos e pensionistas da Administração Direta e Indireta do Estado do Rio de Janeiro.

A decisão em relação ao Processo nº E-01/1019/2012 foi publicado no Diário Oficial do dia 25 de outubro.

BASTIDORES

- As comunidades de Antares e Padre Miguel pedem providências ao governador Sergio Cabral, aos parlamentares da localidade, incluindo o deputado Coronel Jairo para que a FIA atenda às crianças e adolescentes da área. É necessário investir porque é melhor atender esses jovens do que perdê-los para as drogas.

Funcionários pedem socorro!

- A equipe do PTPA da unidade de Padre Miguel CAI - Castorina Faria Lima, declarou que se rende aos riscos de vida e desabamento do prédio. É a última turma que será treinada pelos funcionários. A unidade vem sofrendo invasões de marginais, além de arrombamentos, furtos e até forçaram um vigilante a se despir e ficar vestido só com uma cueca, da Polícia Militar (que quebrou todas as telhas em busca de drogas atendendo denúncias anônimas de que a unidade é um esconderijo de drogas, armas e munições) e do próprio descaso dos governantes.

BASTIDORES

- Chegaram informações à ASFIA de que a coordenadora do PAR/RJ e sua assistente nada coordenam por sua omissão. Há muito tempo não vão a FIA e ganham sem trabalhar, tem carro a disposição com motorista. Algumas pessoas observaram o carro na Ilha Grande e em outros locais que não são de trabalho. Será que o carro fica passeando com as pessoas em vários locais em que não trabalham? Isso significa uso e abuso com a coisa pública. Cargo público não significa "bico" e muitos políticos estão mal acostumados. É essa a visão que eles tem do serviço público para o povo. Isso é uma vergonha!!!



- A ditadura militar/civil acabou, mas alguns coordenadores e diretores da FIA pensam que ainda somos C.L.T. (celetistas) e agem como se fossem daquela época e falam "manda quem pode obedece quem tem juízo", porque demitiam. Em recente reunião em uma unidade própria da FIA uma coordenadora lançou esta bravata "quem não cumprir a ordem ela vai mandar embora e não tem político que segure", mas chamamos atenção que um servidor para ir embora é necessário uma série de procedimentos administrativos e jurídicos. Perdem por falar demais e falar e falar besteira, demonstrando falta de preparo para o cargo que ocupa nesses novos tempos de liberdade. Infelizmente vai morrer assim.

CONVÊNIOS

SESC

Neste verão com calor escaldante o SESC está com as piscinas abertas para atender os nossos associados. Portanto, nosso convênio continua em plena vigência. Aproveite para refrescar o corpo e a alma. O SESC funciona de terça a domingo, de 9h às 16h.

PREVENÇÃO

ALERTA PARA O RISCO DOS ANDADORES DE BEBÊ

Andadores de bebês são inúteis para o desenvolvimento da marcha de bebês e o risco de acidentes sérios com traumas no crânio é grande. A afirmação é da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), que iniciou este ano campanha nacional para abolir os andadores de bebês.

A SBP reúne 16 mil profissionais de todo o País e eles di-



zem que o andador dá uma mobilidade inadequada para a etapa de vida dos bebês como também permite que eles se aproximem de fogões, piscinas e produtos tóxicos.

O equipamento pode também atrasar os primeiros passos já que desestimula certos músculos. Por enquanto só o Canadá interrompeu a fabricação do produto.

A SBP se baseou em dados da Academia Americana de Pediatria que apontam dez atendimentos nos serviços de

emergência para cada mil crianças com menos de um ano de idade, provocados por acidentes com andador, todos os anos. Em um terço dos casos, as lesões são graves, geralmente fraturas ou traumas.

– Andadores são usados na melhor das intenções em quem ainda não está com seu desenvolvimento neuropsicomotor habilitado para andar. Quando a criança estiver pronta, vai fazê-lo naturalmente – declarou Eduardo da Silva Vaz, presidente da SBP, em entrevista à *Folha de São Paulo*.

Mais um grupo de jovens do PTPA se forma na FIA

Jovens atendidos pela FIA (Fundação para a Infância e Adolescência) deram mais um passo rumo a um futuro melhor. Cerca de 500 adolescentes que participaram do PTPA (Programa Trabalho Protegido na Adolescência) no 2º semestre de 2012 estiveram no dia 16 de janeiro, no Teatro João Caetano, para a cerimônia de formatura.

A Diretoria da ASFIA também participou da solenidade. As diretoras da Associação Maria Teresinha, Tereza Cristina e Clara Clarice também são coordenadoras do PTPA.

Duas formandas que fizeram o curso na Cidade de Deus CAI - Odylo Costa Neto foram unânimes em reconhecer a importância do curso para a vida delas. Evelyn Otta, 15 anos, disse que o ponto mais relevante foi aprender como se comportar em um ambiente de trabalho.

– Espero que as portas se abram – disse Evelyn, que sonha ser engenheira civil.

Jessica Parisio, 16 anos, concordou com amiga sobre a importância do PTPA:

– Nós aprendemos o que não fazer e o que devemos fazer no local de trabalho. Espero que o curso me dê vantagens na hora de competir no mercado de trabalho – contou Jessica que pretende ser advogada.

Lucas Monteiro, 16 anos, participou do PTPA no polo de Ipanema. O jovem destacou que aprendeu ter mais responsabilidade.

– Vim para o curso em busca de trabalho e aprendi também a dar valor ao dinheiro – revelou Lucas.

Outra jovem que sonha ser militar, Marcela Souza, de 15 anos, participou do PTPA na FIA de Santa Cruz, CAI - Bernhard Kaden - BK. Ela viu no Programa uma oportunidade de conseguir trabalhar.

– Eu quero um bom emprego e espero aproveitar essa oportunidade – concluiu Marcela.

Além de Santa Cruz, Ipanema e Cidade de Deus, o PTPA também foi realizado no Barreto (Niterói), Nova Iguaçu, Maracanã e Padre Miguel, Castorina Faria Lima. No total, 503 adolescentes concluíram o PTPA.

Também estiveram presentes na cerimônia de formatura o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Zaquie Teixeira, a presidente da FIA, Tereza Cosentino, o deputado estadual Marcio Pacheco (PSC), Vera Lucia de Sousa Oliveira da Procuradoria Geral do Estado e Katia Vasques, presidente da FEBIEX (Federação Estadual das Instituições de Reabilitação).

